

Palavras de Kyoshu-Sama

Igreja Mundial do Messias – Culto da Primavera

Hotel Grand Nikko Tokyo Daiba, Tokyo, Japão

4 de abril de 2021

Parabéns pelo Culto da Primavera da Igreja Mundial do Messias realizado hoje.

Assim como o Culto do Natalício de Meishu-Sama do ano passado, o culto de hoje pôde ser realizado graças à compreensão, cooperação e consideração especial que recebemos de toda a equipe do Hotel Grand Nikko Tokyo Daiba. Desejo, portanto, expressar aqui a minha mais sincera gratidão a todos os funcionários do hotel. Muito obrigado.

Assim como foi dito pelo Presidente Mundial, Rev. Narii, em sua saudação feita há pouco, hoje, dia 4 de abril, é Domingo de Páscoa, data em que é celebrada a ressurreição de Jesus Cristo. Para os cristãos, hoje é uma data extremamente importante.

Meishu-Sama afirmou que queria atuar em consonância com o cristianismo. O que a ressurreição de Jesus Cristo significa para nós?

O Deus único, o Senhor Deus, é o verdadeiro Deus e o Pai para todos nós.

O propósito da criação do Senhor Deus, nosso Deus Pai, é dar à luz Seus próprios filhos a quem foi dado o nome Messias, ou seja, fazer com que todos os seres humanos sejam Seus filhos.

Para tanto, o Senhor Deus, assim como Meishu-Sama menciona a respeito da “lei de precedência do espírito sobre a matéria” em suas Sagradas Palavras, antes de dar início à Sua obra de criação, consumou primeiramente no Paraíso a sagrada obra de expiar os pecados da humanidade, de perdoar, salvar, ressuscitar e fazer de nós Seus próprios filhos, Messias.

O Senhor Deus, após nos utilizar e completar Sua sagrada obra no Paraíso, criou a Terra, ou seja, o local que chamamos de mundo – onde existem tempo, espaço e dimensões – como sendo uma parte existente dentro desse Paraíso.

Além disso, com o sopro no qual estão imbuídos Seu desejo e poder, Deus nos enviou

ao mundo e fez com que cada um de nós se tornasse uma existência que possui consciência.

O Senhor Deus nos permitiu carregar conosco a consciência para fazer cada um de nós se tornar o Seu próprio filho.

No entanto, é precisamente porque nos foi permitido carregar essa sensação do “eu”, essa sensação de sermos independentes e separados dos outros, que chegamos a ter o conceito errado de que a alma, a consciência e a vida eram nossas, apesar de, na verdade, pertencerem a Deus. Nos esquecemos que os outros e nós, os ancestrais e nós, e toda a criação e nós estávamos, de fato, unidos ao único corpo de Deus, e não fomos capazes de escapar de um estilo de vida que atende à nossa conveniência e prioriza o nosso próprio critério sobre o bem e o mal.

Embora inicialmente fôssemos unos a Deus, o nosso Pai, uma grande lacuna, uma distorção, se assim preferirem, formou-se entre Deus e nós, e tornou-se impossível para nós, a humanidade, regressarmos ao Paraíso, onde Deus habita. Resumindo, tornamo-nos pecadores aos olhos de Deus.

Não importa o quanto nos esforcemos, de maneira alguma foi possível para nós corrigir a distorção que se formou entre Deus e nós.

Mas o Senhor Deus olhou por nós, que agimos dessa maneira.

Graças ao Seu amor constante e infalível, Deus enviou Jesus ao mundo, o qual Ele havia escolhido de antemão no Paraíso, a fim de corrigir a distorção entre Deus e nós, e conceder Seu perdão à humanidade.

Deus escolheu Jesus para carregar os pecados da humanidade no passado, presente e futuro, e colocá-lo na Cruz. Jesus, por sua vez, ofereceu seu sangue a Deus, pedindo o perdão dos pecados. E Deus o aceitou junto ao seu sangue expiatório e concedeu o perdão para toda a humanidade, proclamando Seu veredito de que somos todos inocentes.

Deus nos inocentou para nos acolher, sem exceções, no Paraíso e fazer com que nos tornemos Seus filhos.

É por isso que, após colocar Jesus na Cruz, Deus enviou Jesus ao mundo dos mortos, o ressuscitou dos mortos e o fez nascer de novo como o filho de Deus, o Cristo, o Messias.

Ao ressuscitar Jesus, Deus estabeleceu o caminho para fazer, não só Jesus, mas também toda a humanidade, Seus próprios filhos – a obra que Ele primeiro realizou no Paraíso.

Que grande, profundo, é esse amor e graça!

A fim de conceder essa graça ao maior número possível de pessoas, Deus enviou Meishu-Sama ao mundo.

Meishu-Sama pregou fervorosamente a respeito da importância da fé no Deus invisível e, ao mesmo tempo, fundou a Igreja Mundial do Messias e, através das Sagradas Palavras “união entre Deus e o Homem” e “Segunda Vinda de Cristo”, fez com que nos aproximássemos, pouco a pouco, da verdade.

E, por fim, ao nascer de novo como o Messias, Meishu-Sama, com seu próprio corpo e existência, evidenciou o motivo de Deus ter ressuscitado Jesus e, ao mesmo tempo, confiou-nos a divina obra de salvar toda a humanidade atuando em consonância com o cristianismo.

Agora, tanto Meishu-Sama quanto Jesus estão respirando a respiração ressuscitadora, estão atuando dentro de nós e estão nos utilizando para concretizar a vontade de Deus.

Nossa alma testemunhou e esteve presente quando Meishu-Sama nasceu de novo, reviveu na vida eterna e ressuscitou.

Nossa alma também testemunhou e esteve presente quando Jesus ressuscitou.

Nossa alma já foi recebida no Paraíso.

Nós precisamos ter a consciência de que, junto a Meishu-Sama, a Jesus e a muitas pessoas, estamos sendo utilizados na sagrada obra que faz toda a humanidade nascer de novo como filhos de Deus, como Messias, reviver na vida eterna e ressuscitar.

Já que Deus é o Criador que vive eternamente, tudo que existe está vivo também. Nada está morto.

Fomos enviados à Terra, e aqui estamos agora, somente após o Senhor Deus ter nos agraciado com a Sua alma e a respiração eternas.

Nós nos esquecemos disso e, assim como existe a expressão “duração da vida”, passamos a achar que a vida era somente a vida aqui na Terra, afastando-nos da vida do Senhor Deus.

Todos nós, seres humanos, estávamos presos à noção de morte e, aos olhos de Deus, não éramos seres com vida, mas sim, éramos como seres que estavam mortos.

Apesar de assim sermos, o Senhor Deus nos perdoou através do sangue expiatório de

Jesus. E não foi só isso. Através do poder que ressuscitou Jesus do mundo dos mortos, Deus nos resgatou do mundo onde estávamos presos à noção de morte, tornando-nos seres com vida.

O poder da vida do Senhor Deus está impregnado em tudo e em todos.

Meishu-Sama estava convicto de que esse poder da vida estava impregnado dentro dele. Será que não foi exatamente por isso que ele reviveu na vida eterna do Senhor Deus e nasceu de novo?

O poder que fez Jesus reviver é o poder que fez Meishu-Sama reviver.

E esse poder da vida existe na nossa respiração.

Em nossa vida diária, inspiramos e expiramos sem pensar muito nisso, mas a nossa respiração não é nossa; ela é aquela que é a vida eterna de Deus – aquela que fez Jesus reviver, aquela que fez Meishu-Sama reviver.

Agora, neste exato momento, estamos inspirando e expirando com essa nova respiração, com essa respiração que pode reviver tudo e todos.

Deus não só permite que respiremos inconscientemente, como também, permite que sejamos capazes de respirar conscientemente.

Deus utiliza o nosso sonen e respiração para acolher tudo e todos na Igreja que traz consigo o sagrado nome Messias e avançar a Sua sagrada obra de renovar tudo.

Deus está respirando dentro de nós, ou melhor, Ele está respirando no centro da consciência de cada um de nós.

A respiração que Deus expira é a respiração que inspiramos. A respiração que Deus inspira é a respiração que expiramos.

Quando Deus expira, vamos inspirar nessa respiração a partir do centro da nossa consciência. Quando Deus inspira, vamos expirar para o centro da nossa consciência.

Quando inspirarmos, vamos determinar em nossa mente o seguinte: “Que a respiração de Deus que revive tudo e todos seja compartilhada com todos”, com o pensamento de transmitir a respiração de Deus a todas as células do nosso corpo. Quando expirarmos, vamos determinar em nossa mente o seguinte: “Voltarei para onde Vós estais, ó Deus, junto a todos que foram perdoados, salvos e transformados em alguém que vive”. Em nossa vida diária, vamos tentar inspirar e expirar com esses pensamentos em nossa mente.

Dessa maneira, vamos acreditar no desejo e no poder do Senhor Deus que estão

imbuídos no ar que inspiramos e expiramos e, em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, e em nome do Messias, que é uno a Jesus, vamos servir na sagrada obra de salvação que consiste em ressuscitar toda a criação e fazer com que a humanidade, que é una a toda a criação, venha a nascer de novo.

Muito obrigado.